



Os presidentes dos três Municípios onde estão instaladas as Unidades Hospitalares do CHMT, e parte do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE, juntaram-se ontem, dia 3 de março, para uma reunião onde foram abordados vários assuntos e medidas a implementar face ao novo Coronavírus.

Desde a primeira hora que o Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE, tem estado a acompanhar e a seguir as orientações da Direção Geral de Saúde relativas ao novo Coronavírus.

Desde logo, ficou clara a cooperação e disponibilidade assumidas por Anabela Freitas, presidente da Câmara Municipal de Tomar, Manuel Valamatos, presidente da Câmara Municipal de Abrantes e Pedro Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, na total colaboração das suas autarquias no combate a esta situação epidémica, nomeadamente através da disponibilidade de algumas infraestruturas municipais, caso haja essa necessidade.

O Plano de Contingência do CHMT, EPE está em fase de ultimização integrando as sucessivas revisões das orientações emitidas pela DGS e contemplará vários níveis de criticidade.

Carlos Andrade Costa, presidente do Conselho de Administração do CHMT, EPE, informou sobre os trabalhos em curso relativamente ao Plano de Contingência do CHMT, nas diferentes fases de resposta a esta epidemia, dando conta que, para além do Grupo Coordenador Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência a Antimicrobianos, o CHMT, EPE, tem ainda uma equipa multidisciplinar a acompanhar a evolução da situação do Coronavírus por forma a adaptar estas respostas do CHMT às necessidades que a situação justificar a cada momento.

O CHMT, EPE, criará as zonas de isolamento que forem necessárias e caso se justifiquem, de acordo com as possibilidades físicas existentes nas suas três Unidades Hospitalares.

O CHMT, EPE, tem 22 quartos de isolamento com antecâmara e cerca de 50 quartos individuais, que podem ser de isolamento para doentes contaminados com o novo Coronavírus, se a situação o justificar.

Está, também, prevista a criação de uma base operacional flexível de resposta a situações no domicílio, que serão acionadas em casos específicos. Com esta medida, o objetivo é impedir a deslocação desses eventuais suspeitos às Unidades de Saúde, evitando desta forma o contágio de profissionais de saúde e outros doentes.

O CHMT, EPE, dispõe, igualmente, de equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde que contactem com eventuais doentes contaminados pelo novo Coronavírus.

